

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – OBSERVATÓRIO DO TRABALHO
CARTA TRIMESTRAL DO MERCADO FORMAL DE TRABALHO DA REGIÃO DE
ABRANGÊNCIA DA UCS
ABRIL – JUNHO

13 de setembro de 2016

APRESENTAÇÃO

A carta trimestral do mercado formal de trabalho da **região de abrangência da UCS** (Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Vacaria e Veranópolis) apresenta à comunidade uma análise conjuntural do cenário econômico local, com base em dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS).

Nesta Carta, seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Admitidos**: início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência; **Desligados**: fim de vínculo por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência; **Saldo**: Diferença entre Admitidos e Desligados. Os valores positivos nas tabelas e gráficos indicam a criação de novos postos de trabalho em relação ao período anterior, enquanto os valores negativos indicam a extinção de postos de trabalho.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 no Brasil

IBGE Setor	Abr-Jun 2015	Jan-Mar 2016	Abr-Jun 2016
1 - Extrativa mineral	-2537	-2574	-2219
2 - Indústria de transformação	-179067	-67596	-68246
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1623	-2300	-1581
4 - Construção Civil	-76974	-43924	-72925
5 - Comércio	-65818	-167248	-86179
6 – Serviços	-79262	-45002	-89575
7 - Administração Pública	-827	12655	4436
8 - Agropecuária	81482	-7063	89798
Total	-324626	-323052	-226491

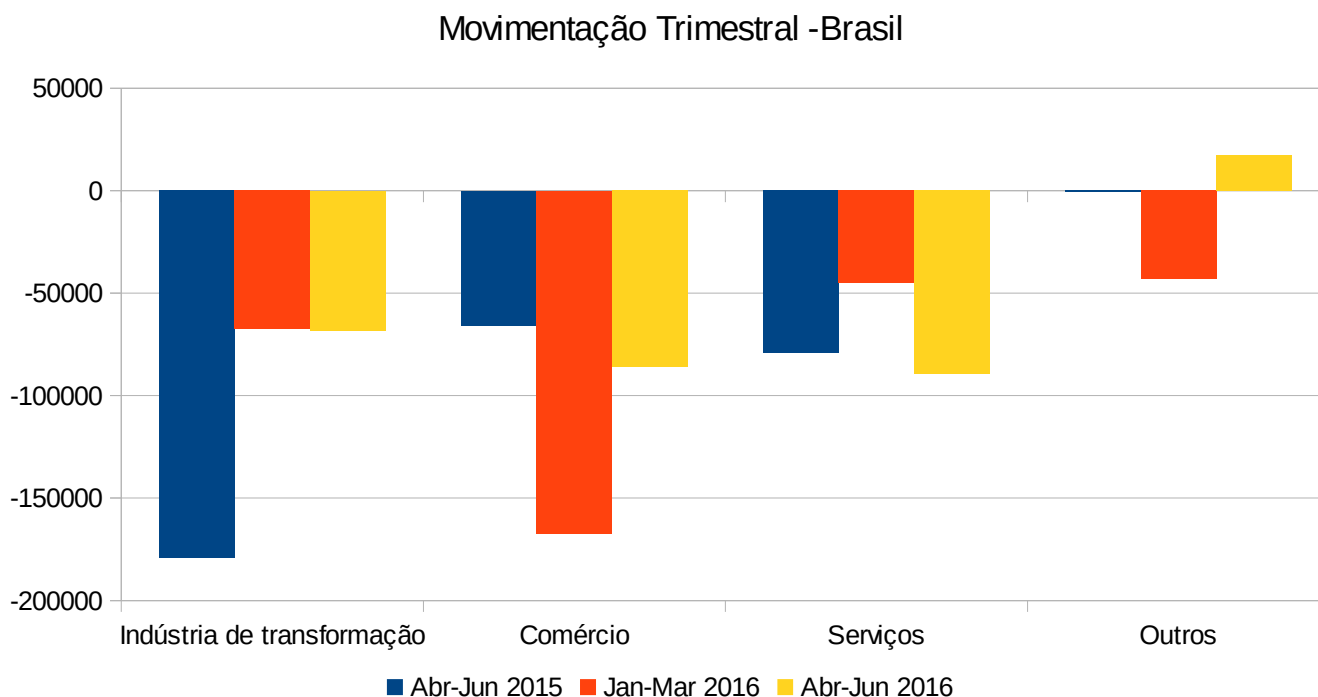
Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

Pela Tabela 1, observa-se que no Brasil foram fechados um total de 226.491 postos de trabalho no segundo trimestre de 2016. O setor que mais fechou postos de trabalho foi o de **Serviços**, seguido pelos setores de **Comércio** e da **Construção Civil**. Já o setor da **Agropecuária**, no período de abril a junho de 2016, abriu 89.798 novos vínculos, sendo que no primeiro trimestre do ano havia fechado 7.063 postos. No entanto, ao se comparar o segundo trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015, se observa um desempenho positivo na movimentação de postos.

É importante ressaltar que o fechamento de vínculos de trabalho no Brasil, no segundo trimestre de 2015 (Abr-Jun) e no primeiro trimestre de 2016 (Jan-Mar), foi maior em comparação ao segundo trimestre de 2016 (Abr-Jun). Embora os resultados apresentados no segundo trimestre tenham sido negativos na maioria dos setores de atividade, pode-se dizer que houve uma leve recuperação se comparado ao trimestre anterior. Uma possível explicação para a diminuição da queda, possivelmente, esteja no ambiente econômico e político, com a troca da equipe econômica do governo federal embora as reformas necessárias ainda não estejam na pauta da nova equipe de governo.

Figura 1 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 no Brasil



A Figura 1 evidencia que, no período analisado, os setores da **Indústria de Transformação**, **Comércio** e **Serviços** apresentaram fechamento de postos de trabalho. Observa-se que o setor da **Indústria de Transformação** encerrou mais postos de trabalho no segundo trimestre de 2015, quando apresentou baixa acentuada se comparada ao primeiro e segundo trimestre de 2016. Nesse período esses setores permaneceram negativos, embora apresentando uma diminuição no ritmo da retração de postos de trabalho.

Já no setor do **Comércio** a maior queda se deu no primeiro trimestre de 2016, e no setor de **Serviços** o maior fechamento de postos de trabalho ocorreu no trimestre seguinte. Isso corrobora com a tese de que, no período de crise econômica, o fechamento de postos de trabalho se dá primeiro no setor da **Indústria de Transformação**, seguido pelo setor de **Comércio e Serviços** respectivamente. Finalmente, se pode observar que o setor **Outros** é o único que apresenta resultado positivo, somente no segundo trimestre de 2016. Isso se deve ao bom desempenho da **Agropecuária** no período.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 no Rio Grande do Sul

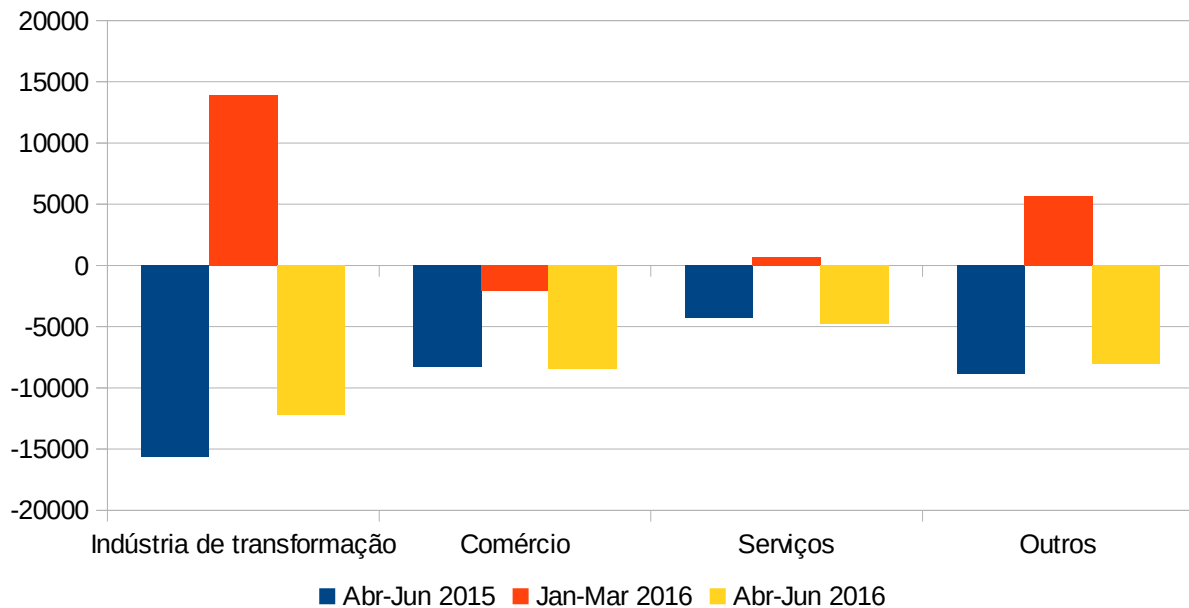
IBGE Setor	Abr-Jun 2015	Jan-Mar 2016	Abr-Jun 2016
1 - Extrativa mineral	-61	-104	-88
2 - Indústria de transformação	-15678	13946	-12180
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-269	205	-217
4 - Construção Civil	-4265	-471	-1415
5 - Comércio	-8276	-2115	-8467
6 - Serviços	-4291	660	-4804
7 - Administração Pública	133	44	165
8 - Agropecuária	-4399	5971	-6546
Total	-37106	18136	-33552

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 2 mostra que o comportamento da movimentação de postos de trabalho no Rio Grande do Sul se deu de maneira diferente, se comparado ao Brasil. O segundo trimestre de 2015 apresentou queda substancial em praticamente todos os setores de atividade econômica, com exceção do setor de **Administração Pública**. No primeiro trimestre de 2016, o Estado apresentou resultado positivo na maioria dos setores analisados, excetuando-se os setores **Extrativa Mineral**, **Construção Civil** e **Comércio**, que apresentaram fechamento de postos de trabalho em Jan-Mar de 2016.

No entanto, no segundo trimestre de 2016 (Abr-Jun), só o setor da **Administração Pública** apresentou abertura de postos de trabalho. Nos demais setores econômicos o fechamento de vínculos foi bem acentuado, se comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2015. A melhora apresentada no primeiro trimestre de 2016 se deu em função das contratações temporárias do período das safras agrícolas e por contratações do setor da **Indústria de Transformação** nas cidades de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, polos da indústria do tabaco no Brasil.

Movimentação Trimestral - Rio Grande do Sul



A Figura 2 mostra que no RS a **Indústria de Transformação** teve um desempenho positivo no primeiro trimestre de 2016 na criação de postos de trabalho. O setor do **Comércio** apresentou resultado negativo em todo período analisado, com uma leve melhora no primeiro trimestre de 2016, embora continuando desfavorável. Já o setor de **Serviços**, no primeiro trimestre de 2016 (Jan-Mar), foi levemente positivo, criando postos de trabalho. No entanto, nos períodos de (Abr-Jun de 2015) e (Abr-Jun de 2016) houve fechamento de vínculos. Essa oscilação está diretamente relacionada à instabilidade no ambiente político-econômico do país e, especialmente, do Estado, que vem apresentando uma crise financeira insustentável, retardando e dificultando os novos investimentos e a manutenção dos investimentos existentes.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS (EXCETO CAXIAS DO SUL)

Tabela 3 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 na ABRUCS

IBGE Setor	Abr-Jun 2015	Jan-Mar 2016	Abr-Jun 2016
1 - Extrativa mineral	16	-9	-12
2 - Indústria de transformação	-1135	115	-882
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-9	-9	14
4 - Construção Civil	-88	13	-158
5 - Comércio	-57	100	-138
6 - Serviços	209	84	-240
7 - Administração Pública	0	-1	1
8 - Agropecuária	-1103	2578	-2002
Total	-2167	2871	-3417

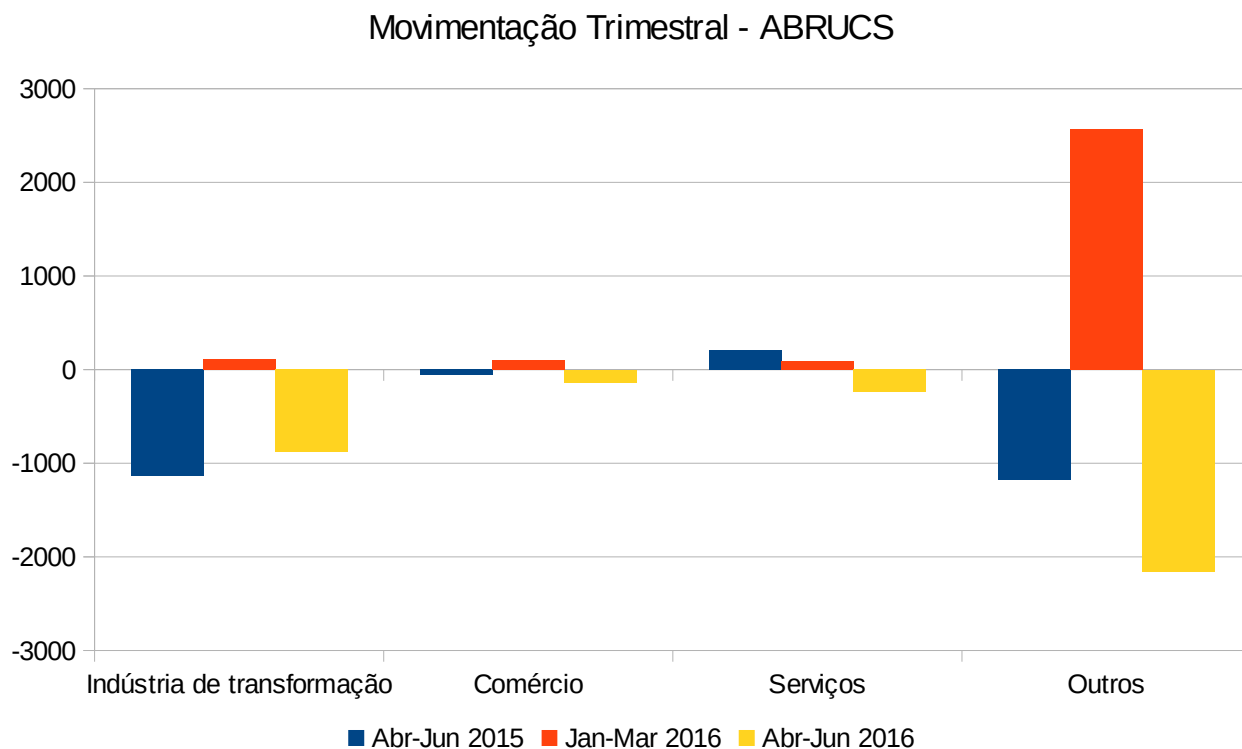
Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 3 apresenta o desempenho dos principais setores econômicos na Região de Abrangência da UCS, com relação a geração de postos de trabalho. Observa-se que no segundo trimestre de 2015 os setores que mais fecharam postos de trabalho foram o da **Indústria de Transformação**, responsável por aproximadamente 43% dos fechamentos de vagas, seguido do setor da **Agropecuária**, com 42%. No primeiro trimestre de 2016 (Jan-Mar) a geração de postos de trabalho foi positiva na maioria dos setores analisados, puxados especialmente pelo setor da **Agropecuária**, com 2.578 novos postos de trabalho.

No entanto, o desempenho do segundo trimestre de 2016 na Região de Abrangência da UCS foi bastante negativo, apresentando um recuo acentuado na geração de novos postos de trabalho. O setor da **Agropecuária** foi o principal responsável por essa diminuição, com 2.002 vínculos a menos, seguido pelo setor da **Indústria de Transformação**, que fechou 882 postos de trabalho. No setor da **Agropecuária**, a movimentação pode ser explicada pelo fim dos contratos temporários de trabalho, após o término da safra agrícola.

Figura 3 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 na ABRUCS



A Figura 3 apresenta o desempenho dos três principais setores econômicos no período analisado. Observa-se que o setor da **Indústria de Transformação** apresentou desempenho negativo no segundo trimestre de 2015 e 2016. Apenas de Jan-Mar de 2016 o setor apresentou uma leve tendência de melhora, o que não se confirmou no período de Abr-Jun de 2016. Com relação ao setor do **Comércio**, o desempenho foi semelhante ao da **Indústria de Transformação**, embora com representatividade menor: leve queda nos segundos trimestres de 2015 e 2016, respectivamente, e uma leve melhora no primeiro trimestre deste ano. Já o setor de **Serviços** não apresentou o mesmo comportamento dos anteriores, gerando postos de trabalho de Abr-Mar de 2015 e em Jan-Mar de 2016, fechando postos de trabalhos apenas no segundo trimestre de 2016. Isso corrobora com a ideia de que o setor de **Serviços** é o último a fechar postos de trabalho em períodos de crise.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM CAXIAS DO SUL

Tabela 4 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 em Caxias do Sul

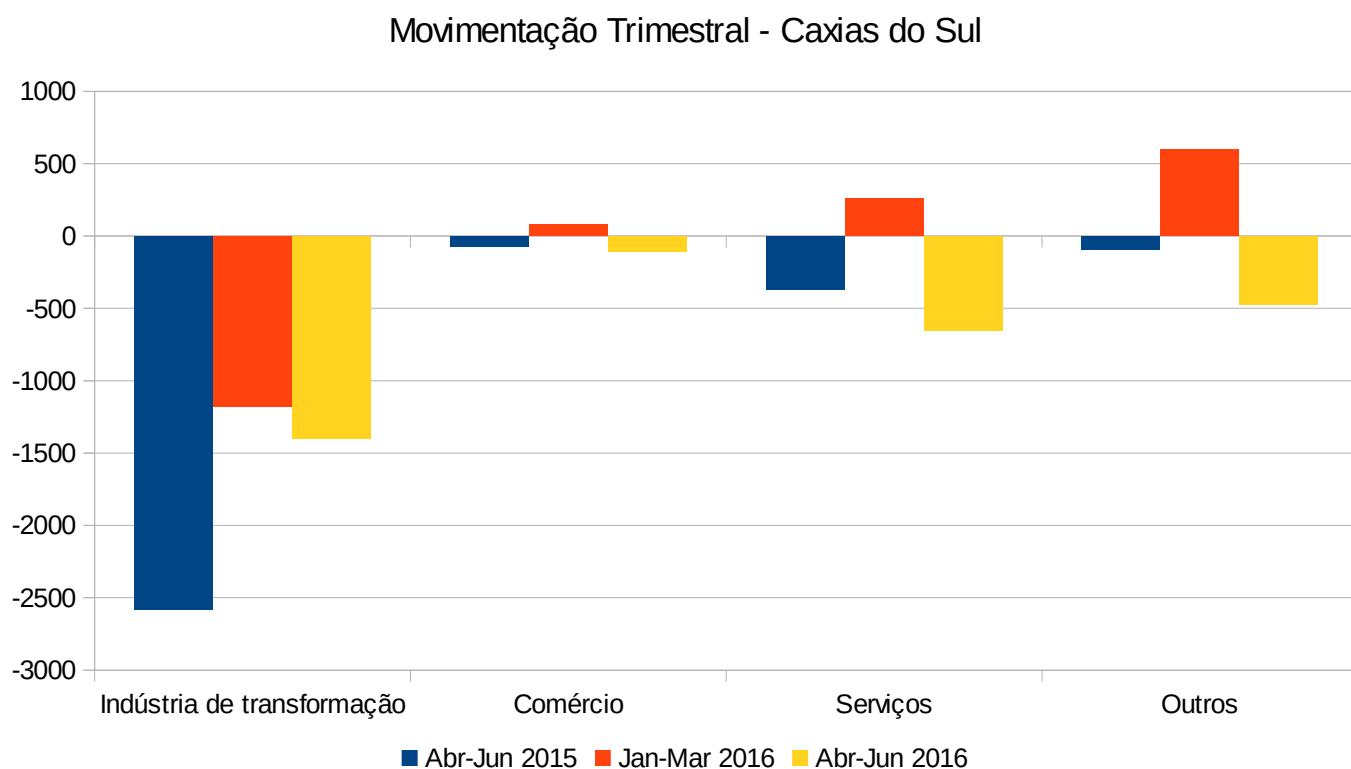
IBGE Setor	Abr-Jun 2015	Jan-Mar 2016	Abr-Jun 2016
1 - Extrativa mineral	4	-1	5
2 - Indústria de transformação	-2579	-1181	-1399
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	46	6	-5
4 - Construção Civil	81	125	-20
5 - Comércio	-70	82	-107
6 - Serviços	-371	260	-654
7 - Administração Pública	37	7	-3
8 - Agropecuária	-257	459	-451
Total	-3109	-243	-2634

Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 4 mostra que em Caxias do Sul, desde abril de 2015 até o segundo trimestre de 2016, a criação de empregos vem apresentando resultados negativos. Neste contexto, fica evidente o segundo trimestre do ano passado, com o fechamento de 3.109 postos de trabalho. Desse total, o setor da **Indústria de Transformação** fechou 2.579 postos de trabalho, 82.95% do total. No primeiro trimestre de 2016 a Indústria foi a única que apresentou fechamento de postos de trabalho. No entanto, dada a importância deste setor para economia de Caxias do Sul, esse resultado negativo puxou o saldo geral para baixo, ainda que os outros setores apresentassem recuperação de postos de trabalho no trimestre analisado. No segundo trimestre de 2016, com exceção do setor da **Extrativa Mineral**, todos apresentaram redução de postos de trabalho, liderados pela **Indústria de Transformação** (-1.399), **Serviços** (-654), **Agropecuária** (-451) e **Comércio** (-107) respectivamente, fechando um total de 2.634 vagas, um aumento expressivo se comparado ao primeiro trimestre de 2016.

Figura 4 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres de Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 em Caxias do Sul



A Figura 4 representa o desempenho dos principais setores econômicos no período analisado em Caxias do Sul. Observa-se que o setor da **Indústria de Transformação** vem apresentando sistematicamente resultados negativos na geração de postos de trabalho. Esse segmento vem liderando o fechamento de vínculos em Caxias do Sul, o que é preocupante, tendo em vista o peso da Indústria na absorção de mão de obra formal no Município. O setor do **Comércio** apresentou um leve melhora no primeiro trimestre de 2016, porém no trimestre seguinte voltou ao mesmo patamar do segundo trimestre do ano passado. O setor de **Serviços** teve o mesmo comportamento do setor do **Comércio**, porém, fechando mais postos de trabalho. O setor **Outros** apresentou o melhor resultado entre todos os setores e períodos analisados no primeiro trimestre de 2016, devido à contratações para o período de safra na **Agricultura**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tabela 5 – Evolução do emprego nos trimestres Abr-Jun de 2015, Jan-Mar 2016 e Abr-Jun 2016 em Brasil, RS, ABRUCS e Caxias do Sul

Movimentação Trimestral – Brasil, RS, ABRUCS e Caxias do Sul – 2015/2016				
Período	Brasil	Estado	ABRUCS	Caxias do Sul
Abr-Jun 2015	-324626	-37106	-2167	-3109
Jan-Mar 2016	-323052	18136	2871	-243
Abr-Jun 2016	-226491	-33552	-3417	-2634

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 5 mostra uma síntese da evolução do emprego por setor de atividade econômica nos trimestres analisados e por região geográfica. O que deve ser ressaltado é o desempenho negativo do mercado de trabalho nos níveis Brasil, RS, ABRUCS e Caxias do Sul. De Abril de 2015 a Junho de 2016, o fechamento de postos de trabalho vem atingindo todos os setores da economia e corroborando para a manutenção da taxa elevada de desemprego nas regiões analisadas.

Equipe Técnica: Adalberto Ayjara Dornelles Filho, Lodonha M.P.C. Soares, Josiane Gomes da Silva (Bolsista), Pablo Eduardo Vailatti (Bolsista), Lucas Demeda dos Santos (Bolsista) e Yasmin Zanesi (Bolsista).

Colaboradores: Ramone Mincato, Leyla M.P.C. Thomé. **Contato:** Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, Bloco J, sala 410, Cep 95070-560, Caxias do Sul, RS Fone: (54) 3218-2100 Ramal 2882; Endereço Eletrônico:

obstrab@gmail.com;

<http://observatoriotrabalhocaxiasrs.blogspot.com/>;

http://www.ucs.br/ucs/pesquisa/nucleos/nucleos_inovacao_desenvolvimento/observatorio_trabalho/apresentacao